



**PERSPECTIVAS** mostram a Companhia Siderúrgica de Ubu: investimentos

# Ação contra siderúrgica em Ubu

**Moradores de Anchieta alegam que a implantação da companhia vai causar prejuízos ao meio ambiente**

**Fernando Mendes**

**M**oradores da comunidade de Chapada do A, em Anchieta, decidiram entrar com um processo na Fundação Nacional do Índio (Funai) para que suas terras sejam declaradas como sendo indígenas. O objetivo é impedir a instalação da Companhia Siderúrgica de Ubu na cidade.

Em uma audiência pública realizada pela Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Espírito Santo (OAB-ES), na Câmara de Vereadores, eles também decidiram entrar com um processo na Justiça na tentativa de paralisar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento da Vale.

“Entramos com um processo para declarar nossas terras como indígenas pela Funai. A OAB vai nos ajudar”, explicou o presidente da Associação de Moradores da Chapada do A, Josias Pereira.

Segundo a presidente da comissão, Stella Emery, o entendimento é que a OAB deve participar dessa

discussão, assim como as demais organizações da sociedade civil.

“Trata-se de um evento de grande relevância, que amplia o debate jurídico ambiental, envolvendo advogados, instituições e sociedade civil, com ênfase na missão de ampliar a discussão sobre os impactos ambientais da instalação da usina na região de Anchieta”, afirmou.

Esta é a segunda tentativa de implantação de uma siderúrgica na região de Ubu. A primeira, também por iniciativa da Vale, foi feita em parceria com a estatal chinesa Baosteel em 2007 e foi abortada quando o órgão ambiental estadual apresentou o estudo inicial sobre o meio ambiente da região.

O documento mostrou que o local não tinha água doce suficiente para uma siderúrgica com capacidade para produzir 10 milhões de toneladas de aço e que dobraria a capacidade em 2018. Além disso, Ubu não suportaria mais emissão de particulados.

Depois de estudar áreas indicadas pelo governo do Estado em vários locais do litoral, a direção da Vale concluiu que Ubu é a região que reúne todas as condições para receber esse investimento.

A Vale informou anteriormente que está aguardando o posicionamento do Conselho Estadual do Meio Ambiente sobre o licenciamento ambiental. Diz ainda que está disposta a dialogar com os moradores da região.